

# AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO  
PORTE PAGO



Preço Avulso - 10\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Novembro de 1982 - Ano XXXVII - Nº 739 - Tiragem da última edição - 1 100 exemplares

## MELGAÇO: QUE FUTURO?

Ouvindo o vereador Eng. LUIS V. VAZ

Enquanto CDS e PSD se entretêm em guerrilha interna a ver qual deles mais aposta no suicídio futuro, por esta forma entregando de mão beijada ao PS a liderança do concelho, pareceu-nos útil concluir a entrevista com o Eng. Luis V. Vaz, por esta forma cumprindo o prometido.

Apesar de novo, conhece os problemas concelhios, tem experiência administrativa e, sobretudo, é livre como o vento. Profissionalizado, inserido no concelho que adora, tendo o ensino e a profissão, a casa agrícola para a eles se dedicar, o nosso entrevistado tem, ao que parece, uma grande qualidade: a independência e a liberdade. Serviu o melhor que pôde a vereação actual, mas desinteressa-se em absoluto do que os partidos possam decidir em relação à política local, pois acha que os interesses do concelho devem estar acima de partidos e à margem deles.

Por todos estes motivos, se nos afigurou vantajoso ouvi-lo acerca de problemas de fundo do concelho. A título pessoal, de resto ainda que vereador do CDS, não está filiado, respondeu abertamente, liberrimamente, acerca de todos os problemas apresentados.

O primeiro:

- A sede do concelho queixa-se de que foi esquecida nestes três anos, pois só pensaram nas aldeias: que responde a isto?

- Não podia ser doutra forma. Tínhamos de começar por aí. Aliás, honra seja para todos os vereadores actuais da AD, nenhum deles pôs o partido acima dos interesses do concelho. Ao decidir-se pelos melhoramentos rurais, sobretudo estradas, todos votaram a favor. Antes de mais nada, o essencial; depois o resto.

- E o presidente?

- Votou sempre com os vereadores. Aliás, assim tinha que ser. Como sabe, hoje um presidente de câmara só pode fazer alguma coisa, se tiver a confiança dos restantes membros do executivo. Se essa confiança não existir (como é o caso de Melgaço), o presidente é apenas um mero executor das decisões tomadas em reunião do executivo, embora, como é lógico, possa acelerar ou retardar, emperrar essas decisões.

- E não emperrou?

- Bom, as obras de viação rural são quase todas executadas por empreitada e a interferência do Presidente da Câmara não tem reflexo no andamento das obras.

- Voltemos à pergunta já formulada atrás: "Que acha prioritário para a sede do Concelho?"

Continua na pág. 8

## PENEDA MELHORES ACESSOS AO SANTUÁRIO E À SERRA DA PENEDA

Pois é verdade: temos grandes e boas notícias a respeito da Peneda.

Assim a estrada de Lamas ao Santuário vai ser alargada e alcatroada.

Será obra das Câmaras dos Arcos e de Melgaço e cuja arrematação por 55 mil contos já está a concurso.

A Mesa da Confraria, que encontrou no Governador Civil, Dr. Manuel Coutinho um grande amigo e auxiliar precioso e eficiente, os nossos parabéns.

\*\*\*\*\*

O acesso à serra da Peneda, que é uma zona excepcional de beleza turística, começou a ser facilitada.

Assim a estrada que vem do Mezio, já liga à estrada que parte de Lamas de Moura e à florestal para os Arcos, através do Cando.

E está em construção a estrada que da Peneda, vai ligar à do Mezio, Cando, Arcos de Valdevez.

## ACTOS DE MALVADEZ

Malandrim que anda à solta, mas que a nosso ver, já era tempo que estivesse na prisão, pois lá estão outros com menos culpa, "o melro" dedica-se asquerosamente com requintes de malvadez a envenenar cães na via pública e até à porta dos seus donos.

A soma dos canídeos envenenados já é um pouco elevada.

São, pelo menos, seis que morreram em consequência do veneno.

Não se sabe qual o veneno, que os mata, apenas se pode dizer que os pobres bichos ficam em estado desesperado, até que acabam de morrer. A série negra para estes, que são os melhores amigos do homem, começou na última semana de Setembro,

quando deparamos com dois a acabar de morrer na Avenida da Barbosa, mesmo à porta dos seus donos: um era o "Vaque" e outro era o "Toy", pertencentes aos senhores Dr. Aventino Jorge Dias da Hora (médico) e Carlos do Paço Ferreira, funcionário da Auto Viação Melgaço L.dª, enquanto outros morriam noutros locais da vila.

"O malandrim" asqueroso, já se vê que é pessoa sem o mínimo de escrúpulos e sem dignidade, mas que não facilita muito em praticar destas proezas, pois pode facilmente sair-lhe o tiro pela culatra.

Desconfia-se, mas está quase descoberto.

E quem anda à chuva molha-se.

Aguardemos.

A.L.P.



# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

### BAPTIZADO

Na capela do Solar de Galvão desta vila, baptizado um menino a quem foi posto o nome de Artur Anselmo Caravana Cardoso de Castro, filho do nosso ilustre conterrâneo Sr. Dr. Artur Anselmo Pereira de Castro, advogado na cidade do Porto, e da Sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Cardoso Caravana de Castro.

Foram padrinhos Adriano Filipe Pereira de Castro Faria e a Sr.ª D. Maria Gabriela Cardoso Caravana.

Ao neófito desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

### JOGADOR DE FUTEBOL FRACTUROU

#### UM BRAÇO

No decorrer do jogo a contar para a Taça da A.F. de Viana do Castelo no Campo de jogos desta vila, entre as equipas do Sport Clube Melgacense e o Lapela F.C. (Monção), foi vítima dum queda o jogador Melgacense António Nabeiro (Chóna), defesa esquerdo, tendo fracturado um braço.

Depois de socorrido no Hospital Regional de Viana do Castelo, regressou a casa.

ao atleta, desejamos rápidas melhoras.

### BANDA DE MÚSICA

De passagem por esta vila, quando ia abrilhantar as festas de Nossa Senhora do Rosário na freguesia de Paderne, numa gentileza cativante a excelente e consagrada Banda de Música de Lousada-Douro, executando duas lindas marchas intituladas

### "A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS:  
**A. Luis Vaz — Júlio H. Vaz**  
 DIRECTOR-ADJUNTO  
 E ADMINISTRADOR  
**Carlos Nuno S. Vaz**  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 Largo da Senhora-a-Branca 105  
 4700 — BRAGA — Tel. 25284  
 Composto e Impresso em offset na  
 Litografia A.C. — Braga  
 Assinaturas (Anual)

Portugal — 200\$00  
 Estrangeiro — 300\$00  
 Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

"Hélico em Paris" e "Roberto Nunes", do autor Ilídio Costa, percorreu as ruas da vila, para cumprimentar o povo e autoridades da terra.

É seu regente o competentiíssimo maestro Sr. Alberto Vieira, que para este agrupamento muitos triunfos tem conquistado em diversos certames artísticos. Obrigado pela gentileza.

### ARMANDO ANTONIO DE ARAUJO

Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Emma Pina de Araújo, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo Sr. Armando António de Araújo, proprietário do Restaurante "CEPA VELHA" em Sacavém.

Ao nosso amigo, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal, tendo pago o ano de 83, apresentamos os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

### SOCIEDADE DE DE OS AMIGOS

Recentemente estabeleceram-se na Rua Rio do Porto desta vila, com oficina de serralharia, em sociedade, os nossos conterrâneos — Alfredo Rodrigues e Victor Fernandes, sendo a firma denominada "RODRIGUES E FERNANDES".

Nesta oficina, executam-se todos os trabalhos em ferro e alumínio.

Aos proprietários desejamos bons negócios e muitas felicidades.

### DOMINGOS DA ROCHA

Acompanhado de sua esposa, esteve nesta vila em gozo de férias e de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo e estimado assinante Sr. Domingos da Rocha, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

### JOSE SIMPLICIO MOREIRA

Após ter passado uma temporada nesta localidade, regressou à sua residência de Rio de Mourão-Sintra o nosso conterrâneo e

estimado assinante Sr. José Símplicio Moreira (Peleila), acompanhado de sua esposa e outros familiares.

Os nossos cumprimentos.

### ABEL FRANCISCO PEREIRA

Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria da Glória Gonçalves Pereira, esteve entre nós numa curta visita a seus familiares o nosso amigo e conterrâneo estimado assinante Sr. Abel Francisco Pereira, Dig.º Enfermeiro da PSP (115) aposentado, fiel de armazém da Empresa de "Sacos de Papel L.d.ª" em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

## NECROLOGIA

### ANTONIO VAZ

Na residência de seus familiares desta vila, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. António Vaz, proprietário, de 95 anos de idade, natural do lugar de Lobiô, freguesia de Rouças.

A morte do extinto foi muito sentida em toda a sua família e causou profunda emoção nos seus numerosos amigos, pois que era muito considerado e estimado no nosso meio.

Deixa viúva a Sr.ª D. Ludovina Domingues Vaz; era pai dos senhores Dr. Abel Augusto Vaz; professor Manuel Augusto Vaz; António Vaz e José Vaz, das senhoras D. Rosa Vaz, D. Maria Vaz e D. Isaura Vaz.

No seu funeral, que se realizou para o cemitério da freguesia de Rouças com missa de corpo presente e ofícios, incorporaram-se algumas centenas de pessoas desta vila e outras localidades, onde a família do finado, tinha inúmeros amigos.

Conduziu a chave da urna o Sr. Dr. Aladino Sérgio Durães, neto do extinto.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

A.L.P.

## CRISTÓVAL

### CONSTRUÇÃO DUMA NOVA

#### VIA DE COMU ICAÇÃO

Começou já há bastantes dias a construção da tão falada estrada do Ramo que irá ligar com a que sobe pela Esquipa, junto ao cemitério. Contudo, e segundo nos informaram, esta rodovia foi esganada logo ali no seu nascimento. Acontece quê por causa de uma paragem que se localiza junto ao local onde ela tem o seu início e por causa de alguns escassos metros, teve que ser desviada dando origem a uma curva que mais tarde pode ser uma autêntica ratoeira. De facto aquela curva, apesar de dar um mau aspecto, deixa ficar mal quem fez o dito projecto.

Há quem diga que aquela estrada vai ter mais tarde bastante trânsito devido à sua ligação com a de Castro Laboreiro pela Alcobaça. portanto seria bom que os responsáveis fossem ao local para ver o que se passa com aquela obra, pois a ficar assim, é a vergonha de quem a projectou.

O povo de S. Gregório tem razões mais que suficientes para protestar e está disposto a recorrer a quem de direito para ver se o caso se resolve pelo melhor e se dá àquele local um aspecto como se exige nos tempos modernos que atravessamos.

Não admite que um melhoramento tão importante como aquele, se venha a tolher logo no seu início

A.F.A.

### Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
 — MELGACO —

### Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
 — MELGACO —

COMPRE

## Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprigio Perreira Leal

Armazem Grupo C:  
 LUGAR DA LOJA NOVA  
 4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
 TELEF. 72162 — MODELOS  
 4590 PAÇOS DE FERREIRA



# DA VILA E CONCELHO

## De Chaviães

### A POLÍTICA E OS PARTIDOS

Como se aproximam as eleições para as autarquias locais, já por aqui andam a fervilhar elementos dos partidos políticos, à procura daquilo que, politicamente, se chama voto e a prometerem maravilhas. Nenhum partido conta perder as eleições marcadas para o dia 12 do próximo mês de Dezembro. Como isso será possível, só eles o podem dizer, no entanto, nós os que já estamos queimados, é que não vamos no bote. Por isso, daremos o nosso voto, ao partido que nos garanta melhores condições de vida, isto é, ganhar muito com pouco trabalho, caso contrário iremos para o lado dos independentes, que ainda são os que vão pagando embora com cheques sem cobertura. — Isto de conhecer política, tem muito que se lhe diga, porque em princípio custa um pouco a compreendê-la, mas, depois de o indivíduo cair na esparrela, é num instante que se aprende. O que pode é já ser tarde para um arrependimento, mas o que interessa é a conquista do tacho ou do penacho, depois os outros que se arranjam. — Razão tinha o meu amigo que Deus já levou em dizer: COMAMOS TODOS OU HAJA MORALIDADE.

### NECROLOGIA

Em casa dos seus familiares, residentes no lugar de Barraço, faleceu no dia 18 do corrente mês, o Sr. Manuel de Araújo, viúvo, de 87 anos de idade. O funeral realizou-se no dia seguinte pelas 4H 30 da tarde, para a igreja paroquial, onde teve missa e ofícios de corpo presente em sufrágio da sua alma, indo depois a enterrar no cemitério local, com grande acompanhamento.

Igualmente em casa de familiares, residentes no lugar de Gondufe, faleceu no dia 22, também do corrente, a Sr.<sup>a</sup> Ana Maria Fernandes, viúva, de 81 anos de idade. O funeral teve lugar pelas 4 horas da tarde para a igreja paroquial, onde foram realizadas cerimónias fúnebres de missa e ofícios de corpo presente, sufragando a sua alma, indo depois a sepultar no cemitério paroquial.

Que o Senhor tenha no eterno descanso a alma dos extintos. Às famílias enlutadas, apresentamos por este meio os nossos sentimentos.

A. R.

## De Paderne

Foi no dia 3 do corrente que se realizou no Secular Convento de Paderne a grandiosa festividade em honra de N.<sup>a</sup> Senhora do Rosário que esteve importantíssima, nem só quanto aos assuntos religiosos que dá bem a compreender quanta fé ainda existe e isto verifica-se pelo grande número de pessoas que assistiam à santa missa e acompanhavam a Procissão que foi abrilhantada pela maravilhosa Fanfarrá dos B.V. de Melgaço e pela afamada Banda de Música. O arrai-al esteve importante. Parabéns à Comissão Organizadora.

Até que enfim, o Cruzeiro que se encontrava tão mal tratado e há tanto tempo tomou o seu bem merecido lugar. Esta obra já devia ter sido feita há muito visto que a Câmara já há muito que a mandara executar e apresentar contas.

O monte denominado Costeiriças, nas imediações do lugar de Cevidade que estava repleto de pinheiros estão a ser todos derrotados. Pergunto:

Quem foi que autorizou a venda dos referidos pinheiros? Já me informaram que tinha sido a mini Junta da Freguesia. Será verdade? Se é, essa venda em meu entender assim como quaisquer outras são ilegais. Creio que, desde que a Junta, actualmente constituída apenas por 2<sup>o</sup> elementos\*, visto os restantes se terem demitido, não tem poderes jurídicos para fazer quaisquer actos ou contratos. Por quanto foi vendida essa grande quantidade de pinheiros? A que fim se destina essa receita? Não fazem reuniões, e o Zé Povo não se apercebe do que se passa, como se já: Que dinheiro recebe-

ram da Junta cessante? Que receitas receberam mais desde essa data? Em que é que tem sido gastas? Alguma culpa cabe aos Srs. demissionários, visto que a vossa demissão foi ao encontro dos

desejos dos que hoje fazem o que querem e entendem. Desde o lugar de Além até ao lugar do Souto junto ao Rio Minho não gastaram um centavo, apesar de todos esses lugares muito necessitarem, apesar de fazerem muito dinheiro com a venda de grande parte do terreno para construção na antiga Feira do Gado. As povoações a jusante do lugar de Além, até ao Gial, este verão não tiveram gota de água e o Sr. Presidente da Junta sabe muito bem que a água que se destinava a esses lugares foi trazida pelo povo e só a eles lhe pertencia, essa água deixou de fazer o abastecimento de costume por a Junta autorizar, pois ninguém o podia fazer, a que a água se destinasse à construção dos prédios na Feira de Gado. Com muito custo se foi sofrendo com paciência, mas se alguns escutam que mais tarde se arrependeram do meu alerta isto já estava resolvido, creio que, para melhor pois para pior, não podemos caminhar mais

Padernenses, as eleições autárquicas estão à porta, não vos deixeis enganar, não cedais o voto a quem quer que seja, ou porque protesto for. Quem o pedir é vosso inimigo, porque com o referido pedido vai governar a vida dele, a finalidade de todos quantos o pedem é a mamuda e nada mais.

Esta freguesia, sendo uma das maiores do concelho em população precisa de uma Junta bem constituída, com pessoal dinâmico e imparcial, isto não pode continuar assim. A Junta que entrar no 1.<sup>o</sup> dia que lhe seja possível, tem de fazer uma reunião de portas abertas e anunciada na Missa pelo padre da freguesia, com a devida antecedência, para informar os presentes do dinheiro que recebeu da cessante, tomando conta das necessidades e sugestões que o público apresentar.

Deve visitar, logo que lhe seja possível, todos

os lugares e inteirar-se das necessidades; prometer pouco e fazer muito. As reuniões devem ser feitas pelo menos duas vezes por mês e para todos os que desejam assistir. A Junta actual, quando tomou posse, prometeu, em 1.<sup>o</sup> lugar, tratar do abastecimento de água a toda a freguesia, pelo menos, desde o lugar de Além até S. Marcos. Fez o contrário: desabasteceu por autorizar o corte da água que se destinava ao consumo público para ser utilizada na construção dos prédios em elaboração na referida Feira do Gado.

Que ninguém se capacite de fazer o que quer e entende, o povo é quem mais ordena.

Peso, 15/OUT/82

D.S.

## Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefonic, 42113

4960 MELGAÇO

### VENDEM-SE EM ALVAREDO

terrenos de cultivo com uma produção média de 10 pipas de vinho e 10 toneladas de maçãs, matos e águas próprias. Tem casa de morada, espigueiros e palheiros. Consultar José Pereira ou contactar pelo tel. 42397-Alvaredo-MELGAÇO

\*\*\*\*\*  
 \*\* AUTO MELGAÇO \*\*  
 \*\* de \*\*  
 \*\* EDUARDO JORGE \*\*  
 \*\* LOURENÇO \*\*  
 \*\* \* \*\*  
 \*\* TEL. 4 2 4 5 9 \*\*  
 \*\* S. PAIO \*\*  
 \*\* MELGAÇO \*\*  
 \*\*\*\*\*

ASSINE E DIVULGUE  
 A VOZ DE MELGAÇO



## DE PRADO

### FESTA DE N.S. DE FATIMA

É com a máxima satisfação que relato o passado nos dias 26 e 27 de Setembro que o nosso Pároco escolheu para festejar a Virgem Santa, tendo na véspera havido procissão de velas e, no dia seguinte missa de festa. A procissão de velas foi imponente, incorporando-se na mesma centenas de pessoas com a imagem no seu andor, percorrendo parte desta freguesia. A missa de festa esteve muito concorrida e foi abrilhantada com a Escola de música de Monção Lamiré com posta de 24 componentes e o seu professor e com a muito acreditada Fanfarra dos B.V. de Melgaço composta por 40 elementos e Armando de Sousa, seu comandante. Acompanhamento da missa foi pelos 24 componentes da Escola, que muito agradaram à assistência. A vida da milagrosa Virgem Aparecida aos Pastorinhos em 1917, foi historiado pelo orador sagrado, pároco da freguesia de Barbeita, do concelho do concelho de Monção. O sermão foi pago por Rui Manuel Beites, natural desta freguesia, do lugar dos Bouços, que ofereceu à Virgem em horas difíceis. Emigrante, trabalha em França. Finda a Missa, saiu a procissão tendo percorrido até Gavião, sendo abrilhantada com a Fanfarra à frente e a seguir a música da Escola, com vários andores e pálio, tudo digno de louvar. Estão de parabéns os organizadores da festa.

#### BAPTIZADO

Foi em 27 do p.p. que foi nesta freguesia, baptizada uma menina, a quem foi posto o nome de Maria da Graça Barbosa, filha de Luis Filipe Baneiros e de Brígida de Araújo Barbosa. Foram padrinhos seus tios Angelino Monteiro Fonseca e sua esposa D. Maria da Anunciação, moradora na Rua das Antas

, nº 464, assinante deste quinzenário que pagou a sua assinatura referente a 1982.

#### VISITAS

De Lisboa vieram visitar seus pais, que é o assinante amigo morador no lugar dos Bouços, Américo Luis Gomes, seu filho António Luis Gomes, esposa e filha e mais família.

Veio também de Lourenço Marques, Henrique Pinheiro.

### TEMPO E AGRICULTURA

O tempo tem estado propício para lavar as uvas, devido às chuvas que por último surjiram.

## melhoramentos

Estão muitos melhoramentos concluídos nesta freguesia, que outrora não passavam de um sonho. Vamos citar: captação das águas que a maior parte se espalhava pelo solo visto as canalizações estarem rotas; Estrada que liga a Nacional que segue até ao Souto, passando pela secular Fonte do Outeirão que outrora fornecia águas para a maior parte da freguesia; estrada que parte da estrada nacional até ao Bouços ligando até a Buraco e outros lugares passando por Santa Bárbara onde existe uma capela, e ainda a Estrada que parte da mesma estrada nacional e passa pelos lugares dos Ferreiros, Cerdedo, Coto, Santo Ama-

ro e daí segue até à Quinta do Arrochal, situada no Monte de Prado.

Melhoramentos projectados em véspera de serem iniciados: Alargamento do caminho de Malhagrilos que liga com a estrada municipal de Paderne. Da estrada Nacional a estrada de Paderne passando pelos Leiros, Outeirão e Souto. Está elaborado o projecto para serem construídas 40 vivendas no Monte de Prado, Vila e Remoães com os seus Pomares e jardins. O monte pertence às Juntas das freguesias de Prado, Remoães e Vila. Este um

importante melhoramento que coloca esta freguesia no grau que merece.

É feito ao abrigo do artigo nº 358 do Código Administrativo, publicado no Decreto-Lei nº 44645 de 25/10/62. Sua redacção: As câmaras municipais podem dar ou vender qualquer parcela de terreno dos montes que pertencem a quaisquer freguesias, vender àqueles que possam pagar e dar àqueles que nada possuem. Todos os proventos serão gastos em melhoramentos destas freguesias. Tem sido construídos prédios urbanos na maior parte das 18 freguesias do concelho e não sei se tal artigo 358 está a ser cumprido, visto os terrenos onde foram e estão a ser construídos prédios ser receita das freguesias, sendo tal receita aplicada em melhoramentos que muito valorizam as freguesias. Não está certo só depois de o prédio concluído, sem ser pago, aquilo que às freguesias pertence apresentem declarações de prédio omisso!...

Mais projectos entregues a um Ilustre Engenheiro no Porto: Alargamento do caminho que parte da Estrada Nacional em Bouça Nova e vai ligar ao caminho concluído, que segue para a direita passando por a Capela de Stª Barbara e segue até Trás do Coto e têm outro ramal para o Buraco já concluído, partindo para a esquerda onde vai sair no Raposos para a estrada Nacional.

Alargamento do caminho que liga a Estrada que segue para o Monte de Prado e termina nos Palheiros.

Tem sido substituídos todos os canos por onde passam as águas, tanto para regas como para abastecer os prédios habitáveis.

Como se verifica aqueles que têm a seu cargo os serviços que lhe tem sido confiados tem cumprido o seu dever, pelo que estão de parabéns.

Manuel de Sousa

## PAÇOS

Depois de alguns dias de férias, voltamos novamente ao contacto com os nossos queridos leitores e desta vez para falar de eleições.

De facto aproximam-se as eleições autárquicas e, nesta freguesia, os partidos tiveram muitas dificuldades em arranjar candidatos para servirem no próximo triénio. No entanto a freguesia tem pessoas competentes para servir.

O que é preciso é sabê-las escolher. Há quem que qualquer pessoa serve para fazer parte da Junta de freguesia. Nós dizemos o contrário; para fazer parte da Junta, há que escolher pessoas competentes e, podendo ser, que saiba dizer alguma coisa, quando for preciso. Paço, à vista de outras freguesias, está muito atrasado no que toca a vias de comunicação e a salas de aulas. A escola do Outeiro já deve ter um século e cada vez tem menos condições de habitabilidade.

É preciso acabar com algumas burocracias. Quando há eleições, os partidos prometem mundos e fundos e, passando daí, as coisas ficam como estão. Há já muito tempo que se vem falando na construção das escolas nesta freguesia. No entanto os anos passam e as coisas continuam como dantes. Também agora há, quem diga que a estrada para a Igreja já está adjudicada e que dentro em breve irá começar, mas deste assunto falaremos depois.

Por hoje ficamos por aqui. Oxalá que Paços desta vez saiba escolher os seus representantes para bem de todos.

A.F.A.

#### TERRENOS NO PESO

VENDEM-SE EXCELENTES TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO PESO. TRATAR COM MARIO RANHADA, Tel. 42261-42262



*Meditação de Brasillach*

FACE A MORTE

Se tivesse tido tempo, teria sem dúvida escrito sob este título a história dos dias que vivi na célula dos condenados à morte de Fresnes. Dizem que não se olha de frente nem morte, nem o sol. Mas eu tentei fazê-lo. Não tenho nada de estóico, e é muito duro arrancar-se ao que se ama. Todavia tentei não deixar nos que viam ou pensavam em mim uma imagem indigna. Os dias, sobretudo os últimos, têm sido ricos e intensos. Não tinha ilusões, principalmente depois que conheci a negação do meu recurso, negação que já estava prevista. Terminei o pequeno ensaio que tinha começado sobre Chénier e escrevi ainda alguns poemas. Tive uma noite má, mas nas restantes dormi tranquilamente. Nas três últimas noites reli a narrativa da Paixão, cada noite em cada um dos quatro Evangelhos. Tenho rezado muito, e foi a oração, tenho a certeza, que me tem dado um sono tranquilo. Pela manhã, o capelão vinha dar-me a comunhão. Pensava com carinho em todos aqueles que amava, em todos aqueles com que me encontrei na vida. Pensava com pena em suas penas. Mas, tentei, o melhor possível, aceitar.

ROBERT BRASILLACH

AMANCIO R. SANTOS

MEDICO

Consultas diárias: Sábado de manhã - desde as 17 horas (consultas a partir de 15 de Outubro)

CLINICA GERAL - CRIANÇAS E SENHORAS

Consultório: Rua das Escolas - Melgaço

Residência: De trás da Casa do Povo - Melgaço.

SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 4 22 18

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE - Júlia Augusta Lopes

- \* Esmerado serviço de cozinha
- \* Óptimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 - 4980 MELGAÇO

VENDE-SE

QUINTA DE MATIAS  
MARINHAS - VILAR DE MOUROS - CAMINHA. - FALAR COM SNR. ANTONIO PEREIRA - NO LOCAL. TEL. 92146 OU AURELIANO MONTEIRO, RUA VALVERDE, 115 - VIANA DO CASTELO - TEL. 23164 e 24365.

PELA NOSSA TERRA

SERVIÇOS DE SAUDE

Uma criança foi mordida por uma cobra. Os pais aflitos, correm com ela para o hospital novo. Aqui o senhor doutor diz que não é nada com ele, que aquilo é para o hospital velho. No hospital velho está só um enfermeiro que se limita a procurar pelo telefone o Sr. Dr. Ribeiro. O tempo vai passando... Descoberto, algures, ao fim de alguns minutos, o Sr. Dr. Ribeiro limita-se a dizer que a criança deve seguir para Viana que em Melgaço não há injeção contra o veneno. Mais de duas horas, depois de ter sido mordida, a criança foi atendida em Viana e só não morreu porque o mal não era de morte, se não, alguém em consciência pelo menos seria responsável.

Uma pessoa sentiu-se mal num fim de semana, depois de ter bebido uma cerveja gelada. Procurou médicos na vila e não os encontrou. Foi ao hospital de Monção levar uma injeção, mas ia chegando atrasado...

Dois casos que poderiam ser mortais só pela falta de duas injeções, que para quem não percebe nada de medicina parece uma coisa muito simples e barata que não deveria faltar em nenhum hospital.

É de facto muito simples dizer a uma pessoa: vá para Viana, vá para Monção! Não faltará aqui algo a que se chama "brio profissional?".

O hospital novo abre as portas às nove horas da manhã. Parece uma casa comercial. Na marcação das consultas para cada dia é uma balburdia com toda a gente a querer ser atendida ao mesmo tempo. Seis funcionários estão dentro do balcão, uns sentados, outros em pé. Dois deles fazem a mesma chamada das pessoas que já tinham marcado consultas antecipadas mas a confusão continua porque as pessoas sem marcação anterior também querem ser atendidas depressa... Como apareceu uma pessoa sem qualquer marcação em primeiro lugar, portanto muito à frente de pessoas com marcação feita na semana anterior? e para o mesmo médico?

Nas salas de espera dos vários serviços, o barulho assemelha-se ao dos dias de feira ali a dois passos.

Não se poderão pôr um ou dois funcionários a atender só as pessoas que já tinham as consultas marcadas com antecedência, e mais um ou dois a resolver os casos das outras pessoas, mas cada qual em sítios separados e marcados no balcão de atendimento?

Não se poderão colocar bem à vista nas paredes, papéis, a pedir silêncio a todas as pessoas, já que ali é um hospital e não é outra loja da vila?

AO SERAPHIM D'ASSIS

Como louvarei eu, Seraphim Santo  
Tanta humildade, tanta penitência  
Castidade e pobreza e paciência  
Com este meu inculto e rude canto

Argumento que às musas põe espanto,  
Que faz muda a grandiloqua eloquência.  
Oh imagem que a divina Providência  
De si viva em vós faz para bem tanto!

Fostes de santos uma rara mina;  
Almas de mil a mil ao céu mandastes  
Do mundo, que perdido reformastes.

E não roubáveis só com a doutrina  
As vontades mortaes, mas a divina;  
Pois os seus Rubis cinco lhe roubastes

Camões, son. CCLXVI

Em "A Cruz" de 2/9/1900

Compre agora e pague  
- em 12 MESES, em -

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 4 26 95 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA



Com o título abaixo, vou principiar uma série de certos esclarecimentos que, se nada de novo vos disser, servirá, estou certo, de leitura agradável.

Aurélio R. Barbosa

## DIVULGANDO

À medida que os conhecimentos científicos se aprofundam, decresce a necessidade de recurso à superstição. Uma tribo primitiva poderá acreditar que um trovão é causado pelo rugido de um deus gigantesco ou que é possível irradiar uma febre por meio de um ritual, mas o homem moderno possui conhecimentos que lhe permitem explicar esses fenómenos de modo mais fundamentado.

E não obstante, embora as crenças supersticiosas tendam a desaparecer, res-tam-nos ainda algumas que, ao serem submetidas a investigação, se prova serem tão irracionais como as do homem primitivo. Mesmo os livros de história, revistas e boatos divulgados por pessoas mais cultas e informadas continuam a considerar como factos verídicos muitas concepções erradas. E como estão há muito arreigadas ou são excitantes, essas concepções continuam a encontrar aceitação.

Numerosas ilusões às quais ainda nos agarramos - tal como a crença de que a trovoada azeda o leite e que um homem afogado vem três vezes à superfície - estavam firme e enraizadas muito antes dos cientistas provarem que eram falsas. Assim, continuamos a dar crédito a mui-

tos erros históricos, porque estes demonstram as peculiaridades de um carácter histórico - Nero provavelmente não tocou lira enquanto Roma ardia, mas tal atitude coadunava-se com a ideia que formamos do carácter cruel e malévol do imperador romano.

Outras crenças foram assimiladas e aceites em expressões linguísticas - a ideia, por exemplo, de que uma avestruz esconde a cabeça na areia na esperança de se ocultar dos seus inimigos é uma metáfora sugestiva para significar a ignorância advinda da auto-ilusão, pelo que não nos detemos sequer para a por em causa. Por difícil que nos seja despojarmo-nos de ilusões que nos são queridas, é útil racionalizarmos e fundamentarmos o nosso pensamento e reconhecermos a sua inconsistência. É fácil, como disse a rainha a Alice, no País das Maravilhas, acreditar em coisas impossíveis, mas é importante termos consciência de que elas são impossíveis. Alice riu: "É inútil tentar", afirmou. "Não é possível acreditar em coisas impossíveis!" "Parece-me que não tiveste muita prática", observou a rainha. "Quando eu tinha a tua idade, fazia-o sempre durante meia hora por dia. Por vezes

chegava a acreditar em seis coisas impossíveis antes do pequeno almoço."

### HISTORIA

#### NERO TOCAVA LIRA ENQUANTO

#### ROMA ARDIA

Uma das lendas mais vulgarizadas sobre a antiga Roma apresenta o megalomano imperador Nero obcecado pela ideia de construir uma nova e magnífica cidade que constituisse um monumento perpétuo à sua memória. Frustrado nos seus desígnios pelos proprietários de santuários familiares que bloqueavam as ruas, o próprio tirano resolveu incendiar Roma.

Mas não há qualquer documento histórico que inculpe Nero do incêndio. É mais duvidoso ainda é o famoso pormenor da História: que, enquanto a cidade ardia, Nero tocava lira no cimo de uma torre

O historiador Tácito (cerca de 56-120 D.C.) escreveu, alguns anos apenas após o incêndio, que Nero se encontrava a 80 Km. de distância, na sua vila de Antium, quando deflagrou o incêndio. Longe de se regozijar com a catástrofe, Nero correu para a cidade onde emvidou esforços desesperados para dominar as chamas.

Quaisquer que tivessem

### Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada - Telef. 42555  
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

### Iluminações e Alto-falantes

- DE -

Manuel Vicente Coelho

Para:  
Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS \* 4960 MELGAÇO

sido os seus motivos, teria sido o único gesto meritório de uma vida sob todos os aspectos deplorável. Elevado ao poder aos 17 anos por sua mãe, Agripina, foi odiado pelo povo por ter usurpado o trono de seu meio-irmão, Britânico.

A sua vida privada foi um escândalo, mesmo pelos padrões romanos. Ridiculamente penosa foi a sua insistência em convocar todos os cidadãos para assistirem às representações das peças e óperas que compunha. Aparentemente, a sua falta de talento apenas era igualada pela mais completa ausência de voz.

A sua crueldade para com os cristãos é lendária. Formando uma seita impopular, suspeita de feitiçaria, os cristãos foram inculcados como incendiários e executados às centenas, embora não haja qualquer prova histórica de terem sido lançados aos leões.

Finalmente, as crueldades e os deboches de Nero acabaram por provocar a repulsa dos seus adeptos mais próximos. A Guarda Pretoriana - escolta pessoal do imperador - abandonou-o. Prevendo a deposição e execução inevitáveis, Nero suicidou-se no ano de 68 D.C..

27/9/82

### Centro Médico

Atendimento das 8 às 10 horas

- \* Consultas de clínica geral
- \* Doenças de senhoras
- \* Doenças de crianças
- \* Pequenas cirurgias
- \* Electrocardiogramas
- \* Visitas domiciliárias
- \* Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 - MELGAÇO

### SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

- PORTAS - CAIXILHOS -  
- MARQUISES -

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de - Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

SR. CONSTRUTOR CIVIL, SR. INDUSTRIAL DE CARPINTARIA  
SR. EMIGRANTE

Somos - GONÇALVES, SILVA & PEIXOTO, L.d<sup>a</sup>

Stand de Exposição - R. do Hospital Novo - Melgaço

Sede e Exposição - Av. Afonso III, 414-420 - Viana do Castelo

Fornecemos toda a gama de Materiais para a Construção Civil e Carpintarias:

- Azulejos; mosaicos, loiças sanitárias, torneiras, banheiras; portas e aglomerado, etc, etc.

Todo o material é colocado em qualquer lugar por nos sa conta.

DECIDA-SE E VISITE-NOS !!!



## 600 CONTOS PARA FUTEBOL, PESO OU VETERINARIO?

Soubemos, o outro dia, por mero acaso, que a Câmara de Melgaço estava a gastar 600 contos por ano para o Grupo Desportivo local. Não sei quanto dá aos Bombeiros. Em relação ao futebol, achamos demasiado.

Mesmo os fanatizados, sem dúvida, que acharão demais, sobretudo tratando-se dum município, onde tantas carências se verificam.

Temos lido neste jornal que a vila se queixa de ver abandonados os seus problemas. A julgar pelo futebol. O contrário é que é verdade. Ou será que a sede do concelho acha que, como Lisboa, há-de ser sorvedeiro das receitas do país.

Enquanto isso, a lavoura concelhia estagna. Podia instalar diversas ordenhas de leite, vacarias à grande, explorar e comercializar leite, manteiga, queijo. O vinho está quase ao abandono. Castas de fora sem interesse, quando o vinho branco daria imenso dinheiro aos nossos casais.

O gado de abate poderia ser uma realidade, se veterinário solícito acudisse à chamada dos interessados.

Tudo isso, porém, é letra morta, porque, além do mais, não há dinheiro, afirma-se.

Como se vê, nem sequer isso é verdade: quem dá de mão beijada 600 contos para futebol não pode alegar tal coisa.

E vem aí o Peso. O novo proprietário, como os anteriores, parece disposto a marginalizar as termas.

As únicas do país no género. O que poderia ser cartaz da nossa terra e remédio salvífico de tanta gente.

Partidos, organizações locais responsáveis devem encarar o facto olhos nos olhos. O Peso não pode continuar assim. Força é salvá-lo da apagada e vil tristeza. Como? Aí é que está o busilis: estudando o caso para o resolver.

Estamos à espera de que os candidatos às eleições municipais nos digam algo acerca disso.

Entretanto - e voltamos ao princípio... - uma câmara que desperdiça 600 contos em futebol bem pode retirar daí algum dinheiro para acudir a outros sectores, entre eles o de um veterinário fixo e as termas.

Sabemos que a actual câmara tentou resolver o problema do veterinário chegando a oferecer-lhe 40 contos por mês. Nem assim. Pelo visto, um da Lisnave ou bancário ganham muito mais. E sem estudar. Pelo menos tanto

Como quer que seja, os problemas aí estão. Num desafio...

E que desafio!... Quem arregaaça as mãos?

### BAPTIZADO

No último domingo de Setembro, na igreja matriz da vila de Monção, foi baptizado um interessante menino, filhinho do nosso prezado conterrâneo e assinante, Sr. Henrique de Sousa Gomes Calheiros

e de sua esposa, D. Maria do Rosário Praia Ribeiro.

Foi celebrante, o Rev. Pe. Marques, e o neófito, a quem foi dado o nome de Vergílio Henrique Praia Ribeiro Calheiros, foi apadrinhado por seus tios paternos, respectivamente, D. Maria Odete Calheiros Gomes, a residir em Lisboa, e seu tio Vergílio Henrique Gomes de Sousa, retornado da nossa ex-província de Moçambique, e actualmente a residir na freguesia de Prado, do nosso concelho.

Após a cerimónia religiosa baptismal, foi servido em casa de seus avós maternos, um bem confeccionado copo d'água, a que assistiram, entre outros familiares, seus avós paternos, nossos amigos e também assinantes deste jornal, Sr. José Henrique Pinheiro Calheiros e sua esposa, D. Felicidade Gomes de Sousa Calheiros.

Ao recém-baptizado desejamos um porvir repleto de felicidades e a seus ditosos pais apresentamos os nossos parabéns.

### AGRADECIMENTO

A família do extinto António José Avelino de Avelino, que murou nos Faisais-Cristóval deste concelho, vem agradecer a todos quantos estiveram presentes, no funeral, ou actos de culto, ou que de qualquer outro modo os acompanharam neste doloroso transe.

### ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão  
Praça da República - 4960 MELGAÇO

- \* Rádio - Instalações Eléctricas
- \* Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS  
Assistência técnica qualificada  
TELEFONE, 4 22 94

### Manuel Domingues ADVOGADO

Escritório:  
Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

## BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Em 23 de Outubro celebraram 25 anos de casados os nossos amigos Sr. Manuel José Pinto, da PSP, em Braga, e sua esposa D. Palmira Rosa Alves, ambos naturais de Chaviães, em Melgaço.

Seus filhos e alguns amigos íntimos associaram-se ao acontecimento que eles quiseram marcar também com uma Missa de Acção de Graças na Igreja da Senhora-a-Branca, de Braga.

Parabéns ao simpático casal e votos de longa vida na alegria do Senhor

\$

### VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO COM POMAR DE MAÇÃS NO LUGAR DA RABOSA (RONFO). - PESO. Enviar propostas em carta fechada para: MARIA LUISA DA ROCHA ABRAGÃO - Rua Afonso Lopes Vieira, 2-3º Dtº. 1700 LISBOA

\$

### ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro  
Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN com assistência técnica VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS  
Rua do Rio do Porto  
Telefone, 4 26 50 - 4690 MELGAÇO

### Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos


Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, Lda  
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

### VENDE-SE

No lugar de Cavaleiros, à margem da estrada de Fiães uma casa com 1º andar próprio para habitar, rés-do-chão que dá para comércio e garagem. Arrenda-se um socalco para legumes.

TRATA - Arménio Domingues



**CASA**

**moura**  
estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.  
RUA MANUEL II, 98 - TELEFONE 693920 - 4000 PORTO



## MELGAÇO: - QUE FUTURO?

- Saneamento. Água. Mercado Municipal. Desporto. Mas sou de parecer que se deveriam ultimar as obras essenciais para as aldeias. Trata-se de infra-estruturas, como estradas, e quase só essas. Foi pena a assembleia municipal ter vetado o empréstimo de oitenta mil contos apresentado na última reunião. Essas obras ficavam arrumadas de vez. Por isso quem vier terá que ou deixar para as calendas gregas tais obras, o que me parece mau e nocivo, ou levá-las avante e, depois, tomar em mãos um programa minucioso para a sede do concelho.

- E qual é ele?

- Como já lhe disse, de imediato, antes de tudo o mais, saneamento, resolver de vez a escassez de água, mercado municipal e desporto. Quanto a desporto, um Pavilhão Gimnodesportivo. Sobretudo estimular o desporto a nível de escolas. A câmara não tem dinheiro para se substituir a escolas, nem conviria duplicar despesas sem resultado. Apoiar iniciativas locais, entre elas o Grupo Desportivo da terra. É um cartaz de propaganda, eficiente e barato.

- Agora que a emigração parece encontrar dificuldade de saída, que futuro escolhe para os jovens?

- A meu ver, só com a indústria se poderiam criar novos postos de trabalho. Que tipo de indústria? A bem dizer, é assunto virgem, por até agora não ter sido necessário encarar-lo. A emigração escoava o excedente de população do concelho. Até demais...

Com a entrada na CEE, a abolição de fronteiras talvez possa abrir novas perspectivas. O que de imediato me parece indispensável activar ao máximo é a produção agrícola. Gado para abate e para leite. Queijo, manteiga e derivados. Criação de gado suíno e respectiva comercialização, presuntos e chouriços, turismo, enfim todos nos temos de convencer de que a CEE vai ser um desafio para os melgacenses, que até agora quase só têm vivido de duas coisas: emigração e contrabando.

- Os que vivem, claro...

- E não são poucos...

- Acha então que o P. Aníbal está no bom caminho, quando trabalha para instalar uma cooperativa em Castro Laboreiro nos moldes já tornados públicos neste jornal?

- Mas em absoluto. Só é pena que professores, párcos e outros, mas sobretudo aqueles pelo contacto directo com a população rural, a quem ela ouve com simpatia e carinho, pena é que não tomem a si essa revolução que me parece de necessidade imediata.

- A Galiza tem ensaiado várias tentativas de incentivação agrária, como festa do presunto, do vinho e outras assim. Acha que poderia servir de exemplo?

- O que se passa entre Melgaço e os concelhos vizinhos da Galiza é simplesmente escandaloso. Muito palavriado, quando nos encontramos, mas coisas práticas, zero!

- Por exemplo: que poderia fazer-se?

- Em primeiro lugar: vias de acesso. De imediato: uma ponte sobre o Minho no Peso. Paralelamente, a abertura da fronteira, entrada e saída libérrima. Vias de acesso rápidas pela Manjoeira entre Melgaço e Entrimo.

E há o intercâmbio cultural: ida dos nossos ranchos a Espanha e vice-versa. Criar semanas culturais cada ano, em que tomassem parte os concelhos vizinhos. Acabar pura e simplesmente com as alfândegas, ainda antes da entrada na CEE. Promover feiras semanais ou quinzenais, onde as pessoas pudessem comprar o que lhes apetecesse. Seria uma antecipação ao Mercado Comum, de interesse mútuo para nós e para

os Galegos.

A entrevista ia no fim e uma pergunta queimava-me os lábios:

- Que pensa da desinteligência entre PSD e CDS para as eleições autárquicas?

- Que hei-de pensar? Faz pena... Não percebo porque é o cabeça de lista provoca tamanha polémica. É por causa do ordenado? Hum! Embora o Presidente da Câmara seja bem pago, se se dedicar a tempo inteiro ao lugar, se quiser ser um presidente da câmara eficiente, terá que sofrer muitas dores de cabeça, criar inimizades, ser impopular, enfim, acho que o lugar não vale tanto.

- Discorda, então, da guerrilha entre os partidos da AD?

- Em absoluto. Não é assim que os partidos se tornam benquistos e aceites como instrumento de progresso para o concelho. Fica-se com a impressão de que o chamariz é o poleiro. Se não houver outras coisas de permeio, claro...

- Coisas de permeio?

- A bom entendedor...

- Acha que a escolha do presidente da câmara é muito importante para o futuro da nossa terra?

- Sem dúvida. Importantíssimo, o mais importante de todos.

- Então que faria?

- Perguntava às bases da AD. Já é tempo de deixarmos de ser puxados como titeres pelos cordelinhos dos de cima, cujos interesses nem sempre - ou quase nunca - são os das populações. De resto, em democracia, não há reis ou ditadores. Há o voto, de cada um, sobretudo dos que melhor conhecem os homens e os problemas: as bases.

- Como interviriam as bases?

- Primeiro nas freguesias: os autarcas a escolher seriam propostos pelas bases dos partidos e pelos próprios partidos nas freguesias. Em seguida, os autarcas de cada freguesia propostos para as eleições reuniriam na sede do concelho e, em voto secreto juntamente com as cúpias dos respectivos partidos elegeriam os candidatos a vereadores. O mais votado seria o presidente; os outros, os vereadores a escolher conforme os votos obtidos.

- Simples e eficaz, não haja dúvida.

- Por uma lado, ficava a saber-se qual o prestígio do novo responsável. Por outro lado, mais tarde, o presidente podia obrigar os eleitores a colaborar com ele, pois o tinham eleito. Finalmente, acabavam as chicanas, as lutas intestinas à procura do galarrim, as guerrilhas, que são o cancro dos concelhos. E mortal, quase sempre.

- Estava terminada a entrevista. Pareceu-nos útil ouvir um novo com provas dadas.

Quanto a nós, parece-nos censurável que a política concelhia esteja a ser exclusivo deste ou daquele, na maior parte dos casos nem sequer os melhores. Valha a verdade que a culpa é dos mais novos, que se limitam a ver passar a caravana... E ainda dos autênticos valores, em que todos nós pensamos e se metem em casa, também eles deixando que os aventureiros se mostrem ufanos e omnipresentes, como se só eles valessem...

Cabe aqui uma censura a propósito. É frequente ouvir nso cafés dizer que isto vai mal; que é preciso mudar, fazer isto ou aquilo, mas, quando se trata de agir, de tomar posição, de trabalhar, ficam em casa.

Contra esses protestamos, contra a sua cobardia e crítica nociva, porque destrutiva e sem levar a sítio nenhum, salvo ao caos e pessimismo. Ao não te rales. Ao deixa correr.

D. Abade de Fiães